



CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. SALVADOR – VISEU

PROJETO EDUCATIVO

CRECHE



Educadoras de Infância:

Dr.ª Daniela Caiado

Dr.ª Sofia Marques

Dr.ª Patrícia Lopes

Triénio: 2021/2022; 2022/2023; 2023/2024;

Índice

1.	Introdução.....	3
2.	Caraterização da Creche/Pré-Escolar.....	4
	2.1.1. Ficha Técnica.....	4
	2.1.2. Horário de Funcionamento da Creche/Pré-Escolar.....	4
	2.1.3. Equipa Técnica.....	4
	2.1.4. Horários das Funcionárias.....	4
	2.1.5. Direção.....	5
	2.1.6. Direção Técnica.....	5
	2.1.7. Educadoras de Infância.....	6
	2.1.8. Ajudantes da Ação Educativa.....	6
3.	Caraterísticas Físicas da Creche / Pré – Escolar.....	6
4.	Princípios, valores e objetivos.....	7
5.	O papel dos pais, educadoras e auxiliares.....	8
6.	Relacionamento afetivo.....	8
7.	Sensibilidade.....	8
8.	Interações.....	9
9.	Respeito.....	9
10.	Cooperação entre pais e educadoras.....	9
11.	Importância das rotinas.....	9
12.	Rotina diária.....	10
13.	Avaliação e desenvolvimento da criança.....	10
14.	Conclusão.....	11

1. Introdução

O Projeto Educativo tem como tema central “CRESCER PARA O MUNDO” e trata-se de um documento orientador que define as metas e objetivos que se pretendem atingir num determinado contexto educativo. Concebido a partir de uma análise cuidada e rigorosa da realidade em que se insere, este documento assume-se como um referencial de ação que se consubstancia, de forma mais normativa, no Regulamento Interno e nos Planos Anuais de Atividades.

A sua implementação processa-se através de um trabalho em parceria, onde todos os elementos da equipa educativa (Educadoras de Infância, Auxiliares de Ação Educativa e Encarregados de Educação) assumem um compromisso de colaboração em prol do bem-estar e do desenvolvimento harmonioso da criança.

Por se tratar de um instrumento dinâmico, o Projeto Educativo funciona como uma estratégia que permite delinear todo o processo de desenvolvimento e crescimento da criança, conduzindo à prestação de um serviço de qualidade a todos os níveis.

A primeira infância é uma fase da vida das crianças que envolve mudanças significativas a nível físico, cognitivo e social. As experiências ocorridas durante esse período influenciam fortemente a criança e a sua relação com as pessoas que a rodeiam. Por tudo isto, é uma fase de maior vulnerabilidade, que exige a todos os cuidadores da criança proteção, segurança, afetividade e um ambiente acolhedor e propício ao desenvolvimento das suas potencialidades.

Proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento harmonioso e equilibrado de todas as crianças é o objetivo central deste Projecto Educativo. Assim que nasce, o bebé inicia o seu processo de exploração e conhecimento do mundo, necessitando para isso de relações e vínculos afetivos que lhe transmitam segurança.

Para que este processo ocorra, e a criança desenvolva todas as potencialidades de forma global e equilibrada, despertando assim a sua curiosidade e pensamento crítico, é essencial o estabelecimento de um vínculo afetivo coeso e seguro com a criança e com a família.

Estas são as linhas gerais que o Projeto Educativo defende, centrando a sua intervenção no bem-estar físico, emocional e cognitivo da criança.

2. Caraterização da Creche/Pré-Escolar

2.1.1 Ficha Técnica

NOME: Creche do Centro Social da Paróquia de S. Salvador
 LOCALIZAÇÃO: Rua Coração de Jesus, lote 4, Quinta da Formiga/ Viseu
 CRIANÇAS: Crianças dos 4 meses aos 6 anos de ambos os sexos

2.1.2. Horário de Funcionamento da Creche/Pré-Escolar

Abertura	7h 30m
Encerramento	19h 30m

2.1.3. Equipa Técnica

A Instituição tem 10 funcionárias: 1 Diretora Técnica que desempenha em simultâneo a função de Educadora de Infância, 2 Educadoras de Infância e 6 Ajudantes da Ação Educativa.

2.1.4 Horários das Funcionárias

07:30										
08:00										
09:00										
09:30										
10:00										
10:30										
11:00										
11:30										
12:00										
12:30										
13:00										
13:30										
14:00										
14:30										
15:00										
15:30										
16:00										
16:30										
17:00										
17:30										
18:00										
18:30										
19:00										
19:30										
Func.	E. 1	E. 2	E. 3	A.1	A. 2	A.3	A. 4	A.5	A. 6	A. 7

2.1.5. Direção

A direção da creche é assumida pela direção do Centro Paroquial de S. Salvador, mais concretamente: Presidente: Padre Jorge carvalho Pinto ; Vice-presidente: Jorge Batista Alexandre; Secretário : António José dos Santos Silva; Tesoureiro: João Manuel de Campos Gomes e atual representante da Direção na Creche do Centro Social da Paróquia de S. Salvador.

Compete-lhes:

- Aquisição de bens e equipamentos;
- Decidir acerca das reparações/manutenção das instalações e equipamentos;
- Aprovar os documentos do SGQ;
- Decidir sobre a aquisição de novos produtos e selecção de fornecedores;
- Admitir novos colaboradores;
- Decidir sobre a admissão de novos utentes/clientes;
- Aprovar os mapas de férias dos colaboradores;
- Definir as linhas estratégicas;
- Assumir e desenvolver todas as responsabilidades definidas nos estatutos;

2.1.6. Direção Técnica**Compete-lhe:**

- Desenvolver os meios necessários para o conforto das crianças e a qualidade dos espaços;
- Efectuar o atendimento dos pais para pagamentos, inscrições e tudo o que seja necessário;
- Promover e fomentar a articulação com as famílias para assegurar a continuidade educativa;
- Organizar e atualizar os processos individuais das crianças;
- Elaborar e organizar os horários de trabalho das colaboradoras;
- Fomentar o espírito de equipa e interajuda nas colaboradoras;
- Elaborar o projeto pedagógico;
- Elaborar os mapas de presenças das salas;
- Elaborar os planos de HACCP dos espaços;
- Elaborar e organizar o plano de férias das colaboradoras;
- Coordenar toda a ação educativa;
- Supervisionar o trabalho das colaboradoras;
- Recolher e tratar as reclamações;
- Proceder à aquisição de material didático;
- Cumprir e fazer cumprir os procedimentos internos e regras definidas;

2.1.7. Educadoras de Infância**Compete-lhes:**

- Organizar e aplicar os meios educativos adequados em ordem ao desenvolvimento integral da criança, nomeadamente psicomotor, afectivo, intelectual, social e moral;
- Acompanhar a evolução da criança e estabelecer contatos com os pais no sentido de se obter uma ação educativa integrada;
- Elaborar o plano de atividades da sala;
- Ser responsável pela sala e pelo grupo de crianças atribuído;
- Acompanhar a evolução da criança e do grupo;
- Acompanhar o grupo durante as rotinas, alimentação, higiene e repouso;
- Programar e arranjar meios de proporcionar todas as atividades individuais e de grupo;
- Zelar pelo bem estar das crianças;
- Assegurar a articulação com as salas;
- Organizar atividades extracurriculares para as crianças;
- Organizar as festas ao longo do ano escolar;
- Elaborar e gerir o plano individual da criança;
- Cumprir os procedimentos internos e regras definidas;

2.1.8. Ajudantes da Ação Educativa**Compete-lhes:**

- Participar nas atividades socioeducativas;
- Ajudar nas tarefas de alimentação, cuidados de higiene e conforto relacionadas com as crianças;
- Vigiar as crianças durante o repouso e na sala;
- Assistir as crianças nos transportes, nos recreios, nos passeios e visitas e estudo;
- Proceder à limpeza das instalações e arrumação dos equipamentos;

- Estabelecer contatos com os pais e executar registos da sala na ausência do superior hierárquico;
- Zelar pelo bem estar das crianças;
- Colaborar em todas as atividades sempre que necessário;
- Cumprir os procedimentos internos e regras definidas;

3. Características Físicas da Creche / Pré – Escolar

- 1 Hall de entrada;
- 2 Escritórios;
- 5 Salas de atividades;
- 1 Fraldário;
- 1 Sala com dormitório para 9 bebês;
- 2 Casa de banho exclusivamente equipada para as crianças;
- 1 Casa de banho para indivíduos com deficiência;
- 1 Casa de banho para funcionários;
- 1 Copa de leite para os bebês;
- 1 Refeitório para as crianças;
- 1 Cozinha;
- 1 Despensa de alimentos;
- 1 Despensa para produtos de limpeza;
- 1 Sala de isolamento.

4. Princípios, valores e objetivos

Os primeiros anos de vida da criança correspondem a uma importante fase do seu crescimento, onde através dos seus sentidos ela inicia o conhecimento, adaptação e exploração do mundo exterior. Entender e respeitar as características de cada etapa que a criança vai atingindo, proporcionando apoio e demonstrando compreensão, é permitir que o seu desenvolvimento aconteça de forma harmoniosa.

“A escola, por ser o primeiro agente socializador fora do círculo familiar da criança, torna-se a base da aprendizagem se oferecer todas as condições necessárias para que ela se sinta segura e protegida. Assim, para que a criança tenha um desenvolvimento saudável e adequado dentro do ambiente escolar, e conseqüentemente no social, é necessário que haja um estabelecimento de relações interpessoais positivas, como aceitação e apoio, possibilitando assim o sucesso dos objetivos educativos.” In Krueger, M. (s/d)

A criança é um ser dinâmico que a todo o momento se relaciona com o meio, interagindo ativamente com objetos e pessoas. Recordando Jean Piaget e os seus princípios do desenvolvimento cognitivo dos seres humanos, surge a teoria dos Estádios de Desenvolvimento. Caracterizado por uma série de mudanças ordenadas e previsíveis, o crescimento, segundo este autor, inicia-se no Estádio Sensório-Motor, fase em que as aprendizagens são consubstanciadas nos sentidos, nas experiências que o meio nos dá. Uma das características marcantes desta fase é o Jogo Funcional, onde a repetição de ações, pelo simples prazer de realizá-las, gera espontaneamente na criança a aprendizagem e o seu aperfeiçoamento progressivo. Atendendo a todas as características desta faixa etária, a linha de atuação deste projeto educativo baseia-se nos seguintes princípios:

- Respeitar a criança enquanto ser único, ajudando-a a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos;
- Valorizar as formas de comunicação únicas expressas por cada bebê;
- Reconhecer os problemas como oportunidades de aprendizagem, estimulando a criança a resolver as suas dificuldades;
- Respeitar os ritmos próprios de cada criança, promovendo a qualidade do seu desenvolvimento, pois nesta fase etária as mudanças ocorrem muito mais rapidamente que em qualquer outro período da vida;
- Respeitar a forma própria de aprendizagem de cada criança, experimentando o ambiente através dos sentidos (vendo, ouvindo, saboreando, cheirando, sentindo) e através da interação social;
- Respeitar a interligação de todas as áreas do desenvolvimento (cognitivo, social, emocional, físico e linguagem);
- Cuidar, suportar e atender plenamente à criança, reconhecendo que esta está totalmente dependente dos adultos para satisfazer as suas necessidades;
- Ter em atenção que a atuação dos profissionais deverá ser pautada pelo conhecimento das características e necessidades de cada grupo etário.

5. O papel dos pais, educadoras e auxiliares

Uma das funções do adulto, na educação da criança, é favorecer a sua aprendizagem e assegurar que as suas vivências contribuam para um desenvolvimento integral. Nesse sentido, deverão esforçar-se para que todas as experiências se processem num ambiente fisicamente seguro, cognitivamente desafiador e emocionalmente estável. É durante esta fase que, se todas as necessidades da criança forem prontamente atendidas, elas desenvolvem a confiança e gradualmente adquirem autonomia.

6. Relacionamento afetivo

Para crescer saudável toda a criança tem necessariamente que estabelecer laços afetivos. São estas relações de afetividade que lhes transmitem segurança, bem estar e lhes permite criar com os adultos uma relação de confiança. Durante esta etapa, a interação com os pais é fundamental, visto a troca de informação diária entre a família e a escola revelar-se uma estratégia importante para o bom desenvolvimento da criança.

7. Sensibilidade

No decorrer do dia-a-dia da criança, são muitos os sinais que ela, subtilmente, emite. Por essa razão é importante que a escola e a família dediquem a sua ação à observação da criança, estando desta forma atentos e sensíveis às suas necessidades e potencialidades.

Através da observação e da vivência diária determinam-se as características de cada criança, os seus traços de personalidade, assim como se avalia o seu processo de crescimento e desenvolvimento.

8. Interações

A criança necessita do conforto e da confiança que as interações físicas transmitem. Precisa de estar perto do adulto, precisa de colo, precisa que a abraçam e embalem. A auto-imagem e a auto-estima que a criança vai desenvolvendo são influenciadas pela frequência e o tipo de interações que tem com os adultos. De notar que a criança é extremamente sensível à comunicação não verbal e à forma como se comunica com ela.

Tendo em linha de conta estas informações, a família e a escola deverão procurar assegurar que as mensagens verbais e não verbais emitidas à criança não sejam contraditórias, para que desta forma exista coerência entre aquilo que se diz e o que se exprime através do corpo, dos movimentos e da expressão facial. A criança poderá assim aprender respostas sociais e comportamentos positivos através da observação do comportamento do adulto.

9. Respeito

Cada criança é um indivíduo com um potencial único, que deve ser compreendida individualmente nos seus interesses e preferências, embora, por vezes, seja necessário impor certos limites.

Os seus comportamentos positivos devem ser encorajados, à semelhança dos comportamentos negativos que devem ser igualmente reprovados, para que a criança comece a adquirir entendimento sobre o que deve e não deve fazer. É neste sentido que devem existir diretrizes bem claras sobre o que as crianças podem e não podem fazer quer em contexto familiar como educativo.

10. Cooperação entre pais e educadoras

Pais, educadoras e auxiliares devem trabalhar como uma equipa dinâmica e participativa, pois tudo na vida da criança está interligado. Os pais podem e devem obter informações sobre o dia da criança através de conversas informais com os elementos da equipa educativa. No entanto, nas reuniões formais, em que o desenvolvimento da criança é analisado e discutido pela Educadora de Infância e pelos pais também é um importante momento para a passagem de informação.

Através da comunicação, preferencialmente direta e diária, desenvolve-se o respeito mútuo entre todos os envolvidos na educação e crescimento da criança. Desta forma, cria-se o reconhecimento que todas as partes contribuem para o desenvolvimento harmonioso e integral da criança. Pais, educadoras e auxiliares deverão assegurar que a adaptação da criança ao contexto educativo se processe da forma mais gradual possível.

11.Importância das rotinas

As rotinas são muito importantes nesta fase inicial do desenvolvimento da criança, na medida em que são uma componente importante do dia-a-dia, pois proporcionam experiências de aprendizagem a todos os níveis, transmitem segurança, na medida em que a criança começa a perceber o que acontece em cada etapa do dia e ainda podem ser utilizadas como estratégias para atingir determinados objetivos.

É desta forma que as rotinas deverão ser programadas, mas flexíveis e utilizadas para promover e aprofundar a relação interpessoal. Desta forma, servirão como oportunidades de estimulação e aprendizagem.

12.Rotina diária

Atendendo à faixa etária das crianças, todas as informações consideradas importantes são comunicadas aos pais tal como também registadas nos diversos impressos da Instituição, no entanto o seu dia na Creche e no Pré-Escolar é aqui descrito:

Horário/Actividades:

07:30h Abertura da Creche
 09:00h ÀS 09:30h Lanche da Manhã
 09:30h Acolhimento
 10:00h Início de actividades orientadas
 11:00h Higiene e preparação para o almoço
 11:30h ÀS 12:30h Período de almoço
 12:30h ÀS 13:00h Higiene das crianças
 13.00h ÀS 15.30h Sesta
 15:30h Higiene e preparação para o lanche
 15:30h ÀS 16:00h Período de lanche
 16:00h ÀS 17:30h Atividades livres
 19:30h Encerramento da Creche

13.Avaliação e desenvolvimento da criança

A Avaliação representa um importante instrumento de ponderação qualitativa e quantitativa. Realizada através das observações e de todo o trabalho que é desenvolvido pela Educadora de Infância, em contexto de sala, a avaliação diária da criança é criteriosamente registada e comunicada, oportunamente, aos pais.

Como instrumentos de avaliação são utilizados na Creche e no Pré-Escolar os seguintes instrumentos de avaliação:

- Observação diária dos comportamentos e aprendizagens da criança;
- Registos do desenvolvimento da criança, elaborando o Plano de Desenvolvimento de cada criança e o seu relatório de uma forma trimestral;
- Reuniões trimestrais com os pais/encarregados de educação;
- Reuniões mensais de Educadoras de Infância;
- Avaliação anual de desempenho de todos os profissionais;

Todos os aspetos considerados importantes sobre o processo de desenvolvimento da criança deverão ser comunicados pela Educadora aos pais, sempre que ambos considerem pertinente.

14.Conclusão

Procuramos com este Projeto Educativo cujo tema é "CRESCER PARA O MUNDO ", criar as condições necessárias para que as crianças se desenvolvam harmoniosamente, criando um ambiente equilibrado e estável para que estas cresçam felizes e seguras e para que consigam abordar com sucesso as etapas futuras. Não esquecendo nunca que todas as aprendizagens se fazem de uma forma lúdica, onde brincar é fundamental.

Adotamos uma pedagogia organizada e estruturada, baseada em práticas com sentido para as crianças, valorizando o caráter lúdico de que se revestem todas as aprendizagens, de modo a que as crianças sintam prazer de aprender.



O Presidente da Direcção (21/10/2021)